

Transformação Digital



A Abrangência da Transformação Digital

A revolução ou transformação digital, que está em pleno curso no mundo todo, é um fenômeno sem volta e vai impactar (já está impactando há anos) todos os setores: indústria, comércio, saúde, energia, educação, serviços e agricultura.



A Transformação Digital





Transformação Digital é um processo em que as empresas utilizam a tecnologia para melhorar seu desempenho, ampliar seu alcance e otimizar os resultados. Essa transformação gera uma mudança de *mindset* em toda a empresa, tanto internamente quanto externamente, para os clientes.



O que Muda ???

"já tenho um site, uma página no Facebook, Instagram e faço o armazenamento de arquivos na nuvem. Isso quer dizer que minha empresa já passou pela Transformação Digital?"

Não é bem assim. A Transformação Digital requer uma mudança mais radical, que pode demorar e incluir investimentos um pouco mais altos. Isso não quer dizer, no entanto, que só grandes empresas com orçamentos milionários podem implementá-la.

FIMP

O que Muda ???



Para entender a essência de uma transformação digital, é preciso ter em mente que ela deve envolver uma mudança significativa e definitiva nos modelos de negócios e conceitos de uma marca.



Mais do que desenvolver e executar processos em formatos digitais, é preciso haver uma reinvenção organizacional completa capaz de impactar todas as áreas da empresa.

Para Quem Cabe a Transformação Digital

A Transformação Digital não é só para empresas de tecnologia. Pelo contrário, ela pode agregar muito a outros segmentos!

Discussão

Exemplos

Transformação digital no seu dia a dia



O que a Transformação Digital traz



Agilidade nos negócios



Aumento da eficiência e produtividade



Maior competitividade



Melhor índice de satisfação dos clientes



Oportunidade para inovar



Redução de custos



Estágios da Revolução/Transformação Digital

| Estágio | Denominação | Descrição | |
|---------|---|--|--|
| 1 | Adotando a tecnologia sem mudar o negócio. | Acredita que pode utilizar as tecnologias sem precisar de mudanças estruturais, mantendo uma visão de negócios familiar e conservadora. | |
| 2 | Formalização da tecnologia como parte do negócio. | Começa a formalizar softwares e equipamentos modernos com parte importante dos seus processos produtivos, naturalmente ela percebe o valor da inovação no seu negócio. | |
| 3 | Tecnologia como parte da estratégia do negócio. | A mudança vai muito além da simples tecnologia. A cultura da inovação faz com que exista mais colaboração em diversos níveis entre as pessoas que trabalham na companhia e as metamorfoses são mais profundas e impactantes. | |
| 4 | Infraestrutura convergente e modelo de negócios disruptivo. | Boa parte dos seus processos produtivos são baseados não somente em tecnologias novas, mas também na adaptabilidade de novidades no horizonte. | |
| 5 | Inovação e adaptação impulsionadas pela tecnologia. | Empresas que estão neste ponto lideram a inovação no mundo, com automatizações baseadas em inteligências artificiais e análises preditivas avançadas que influenciam seus modelos de negócios. | |



| Artesanal | Eficiente | Efetiva | Estratégica |
|--|--|---|--|
| Não há padrões Depende das pessoas TI com centro de custos Baixo Relacionamento com o negócio | Padrões e processos informais Pessoas com potencial melhoria contínua Bom relacionamento com o negócio | Gerenciamento de serviço Processos medidos Melhoria contínua Ações de transformação Governança Edição do resultado | Atuação proativa Modelo de negócio de TI Escritório do CIO Liderança na Transformação de Processos Pesquisa e benchmarking |

Tecnologias de Suporte a Transformação Digital



Big data/Analytics; **Redes Sociais** Business intelligence Internet das coisas (IoT); Realidade virtual e aumentada; Inteligência artificial; Machine learning: Mobilidade (Internet) Computação em Nuvem (Cloud).







Tem Fim ????





Nãaao rs, não tem fim. A tendência é que as mudanças sejam cada vez mais frequentes, causando impactos cada vez maiores no mercado e formatos de consumo.

É bem provável que as maiores empresas existentes no mercado daqui a 20 anos ainda nem tenham sido criadas hoje. Por isso, é preciso estar atento!



A Indústria 4.0

FIMP

A Revolução Industrial

Uma revolução industrial é caracterizada por mudanças abruptas e radicais, motivadas pela incorporação de tecnologias, tendo desdobramentos nos âmbitos econômico, social e político.

A criação de novos modelos de negócios poderá alterar a forma como as empresas se relacionam com clientes e fornecedores. As tradicionais divisões entre indústria e serviços e as delimitações dos setores industriais serão alteradas.

FIMP

A Indústria Digital?

"Tradicionalmente, a literatura especializada enfatiza que o mundo está diante de uma nova revolução industrial, supostamente em curso e em ritmo mais rápido que as anteriores. Essa revolução se configuraria como uma nova era em que a grande protagonista é a internet contribuindo para a convergência de diversas tecnologias, agora sendo introduzida na indústria e adaptada às máquinas e equipamentos."



Origem da Indústria 4.0

O termo nasceu em por volta de 2012 na Alemanha, vamos entender melhor o que é a indústria 4.0 de acordo com ALMEIDA (2019, p. 22):

O modelo que remete à quarta revolução industrial, conhecida como indústria 4.0, teve início na Alemanha em meados de 2012, inicialmente, como um programa institucional - envolvendo empresas, universidades e governo - de atualização tecnológica, com o objetivo de aumentar a competitividade da indústria alemã e modernizar a já desenvolvida indústria local. Como consequência, o perfil da mão de obra deve mudar totalmente, o que faz com que os profissionais da indústria 4.0 se tornem cada vez mais polivalentes e tenham conhecimentos interdisciplinares.



Origem da Indústria 4.0

À medida que esse movimento foi avançando, sistemas integrados de manufatura, que eram internamente integrados a sistemas da própria empresa, passara a ser integrados em sistemas com armazenamento em nuvens de dados, em postos alocados no chão de fábrica, transmitindo informações sobre as condições de produção e comportamento dos sistemas das máquinas e integrando essas informações àquelas oriundas dos próprios clientes consumidores dos produtos"



Definindo a Indústria 4.0

A partir disso, o conceito de indústria 4.0 se tornou mundial, e muitas empresas começaram adotar pouco a pouco a transformação digital, algumas inclusive já chegam a operar sua produção totalmente dentro do modelo de indústria 4.0 (ALMEIDA, 2019).

A indústria 4.0 possui alguns elementos base ou fundamentais para funcionar, como vemos em SACOMANO; GONÇALVES; SILVA; BONILLA & SATYRO (2018), são eles: Sistemas Ciber Físicos, Internet das coisas (IoT) e Internet de Serviços (IoS).

$FI \land P$

Sistemas Ciber Físicos

- Sistemas Ciber Físicos: São sistemas de informação onde é possível acompanhar em tempo real online a produção, além de possibilitarem a troca de informações e comunicação. Também ser possível realizar simulações do processo produtivo.

loT



- Internet das Coisas (IoT): Na internet das coisas, quem envia e recebe as mensagens são "coisas", objetos que usam a internet para se comunicarem e executar algo. Podemos pensar como exemplo uma máquina que possui um sensor que avalia que quando algo chega em determinada temperatura, outro processo de inicia, mais adiante na linha de produção por exemplo. São máquinas inteligentes que se comunicam via internet, iniciando processos, por exemplo. Disparando ações.

IoS



- Internet de Serviços (IoS): Imagine só o cenário de uma máquina fazer via online o próprio pedido de serviço de manutenção? Esse é um cenário possível através da internet de serviços. Imagine que você deseja comprar uma passagem aérea para uma determinada data e local e deseja ser avisado das promoções relâmpago via e-mail, SMS ou *Whastapp*? Isso é uma situação real que vivenciamos graças a Internet de Serviços.



Além dos elementos fundamentais, a indústria 4.0 possui também os chamados elementos estruturantes, como podemos ver através de SACOMANO; GONÇALVES; SILVA; BONILLA & SATYRO (2018). Vamos entender cada um desses elementos estruturantes para que você possa levar sua empresa a operar 100% nos moldes da indústria 4.0:



- Automação: É a capacidade de realizar tarefas sem intervenção humana. São os processos automatizados. Utilização de robôs, linhas de produção automatizadas. Observe que esse é um elemento bem básico, como assinalado por SACOMANO; GONÇALVES; SILVA; BONILLA & SATYRO (2018), deve ter sido implementado na verdade antes da indústria 4.0.
- Comunicação máquina a máquina: Trata-se da comunicação entre máquinas, da mesma forma que com a internet das coisas, máquinas se comunicam através da internet, aqui se da a comunicação de uma máquina com outra. Imprescindível em uma linha de produção moderna. Compartilhamento de dados de uma máquina para outra dentro do ambiente industrial.



- Inteligência Artificial: A capacidade de máquinas, computadores, algoritmos, tomarem decisões por si próprios, se deve a inteligência artificial. Uma inteligência artificial pode controlar todo o processo de produção e tomar decisões em determinadas situações.
- Big Data Analytics: Se trata da análise de dados gerados através de um sistema. Que pode trazer grande riqueza para área de marketing digital, criação de novos produtos e outros. Grandes redes sociais como Facebook e Instagram, utilizam-se fortemente do Big Data Analytics para direcionar anúncios, posts patrocinados de forma assertiva de acordo com os interesses das pessoas.



- Computação em Nuvem: É ela que torna possível que uma série de dados sejam armazenados em servidores contratados. Assim a empresa armazenando os dados na nuvem, pode acessar a qualquer momento, de qualquer lugar, fora a segurança, quantas empresas antigamente não tinham arquivos perdidos por conta da ação do tempo, humidade, acidentes e outros. A computação em nuvem decreta o fim dos gaveteiros de arquivos.
- Integração de Sistemas: É a integração total dos sistemas de uma empresa, todos integrados e funcionando em conjunto, permitindo assim que um consiga acessar as informações do outro. Esse é um desafio para muitas empresas, já que pela linguagem de programação nativa de cada sistema, algumas vezes não bem integrada com a de outros.

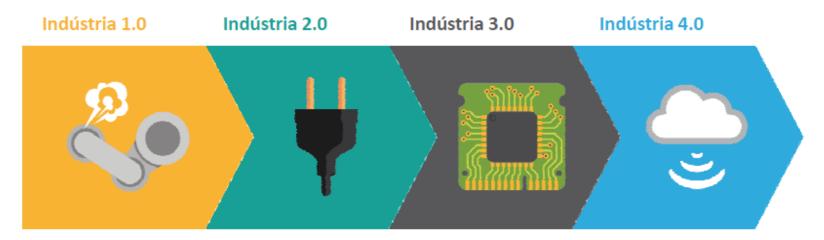


- Segurança Cibernética: Ou segurança da informação/segurança dos dados. Os ativos de informação de uma empresa, são dos mais importantes, sem dúvida alguma, sabemos que informação vale ouro. Os dados de uma empresa precisam estar seguros (hoje mais do que nunca, vivemos em época de constante invasões de *hackers*).

Agora que entendemos o que é a indústria 4.0 e o que uma empresa precisa para operar nesse modelo e se transformar digitalmente por inteiro, é interessante entendermos como toda essa transformação digital ocorreu nos negócios e na vida certo? Para isso, vamos entender algumas transformações predecessoras da indústria 4.0.



A Evolução da Indústria no Tempo



- Final do século XVIII
- Motores a vapor
- Motores a água
- Mecanização da produção
- Início do século XX
- Motores elétricos
- Produção em massa
- Divisão do trabalho
- Início dos anos 1970
- Eletrônica
- Automação da produção
- Hoje em dia
- Sistemas físico-cibernéticos
- · Tecnologia da informação · Automação inteligente
 - Modularidade

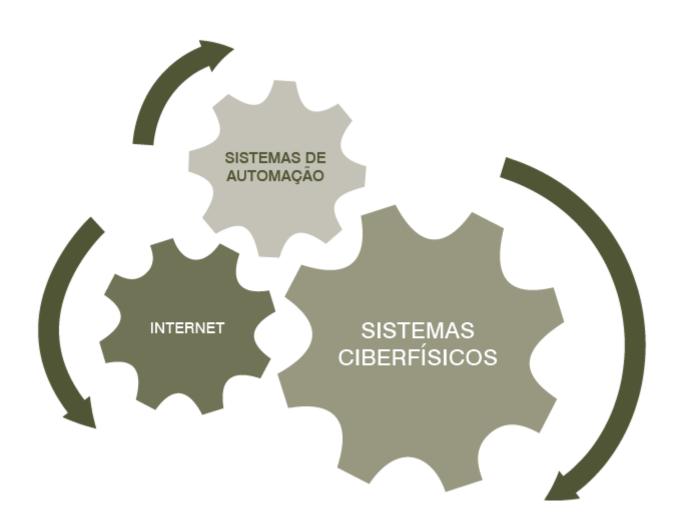


Princípios da Industria 4.0

- Capacidade de operação em tempo real: Consiste na aquisição e tratamento de dados de forma praticamente instantânea, permitindo a tomada de decisões em tempo real.
- **Virtualização**: Simulações já são utilizadas atualmente, assim como sistemas supervisórios. No entanto, a industria 4.0 propõe a existência de uma cópia virtual das fabricas inteligentes. Permitindo a rastreabilidade e monitoramento remoto de todos os processos por meio dos inúmeros sensores espalhados ao longo da planta.
- Descentralização: A tomada de decisões poderá ser feita pelo sistema cyber-físico de acordo com as necessidades da produção em tempo real. Além disso, as máquinas não apenas receberão comandos, mas poderão fornecer informações sobre seu ciclo de trabalho. Logo, os módulos da fábrica inteligente trabalharão de forma descentralizada a fim de aprimorar os processos de produção.
- **Orientação a serviços:** Utilização de arquiteturas de software orientadas a serviços aliado ao conceito de *Internet of Services*.
- Modularidade: Produção de acordo com a demanda, acoplamento e desacoplamento de módulos na produção. O que oferece flexibilidade para alterar as tarefas das máquinas facilmente.

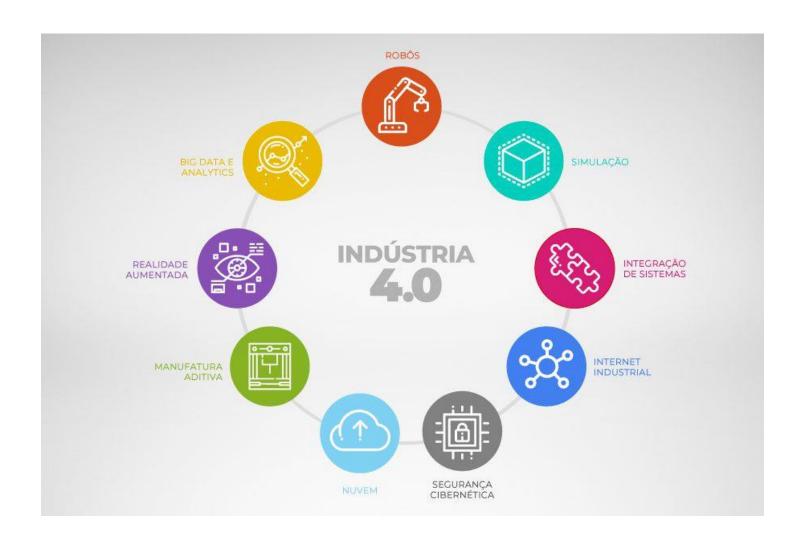


Integrações na Industria 4.0



FIMP

Tecnologias Associadas a Indústria 4.0





Beneficios da Indústria 4.0

- > Redução de custos
- Economia de energia
- Aumento da segurança
- Conservação ambiental
- Redução de erros
- > Diminuição do desperdício
- > Transparência nos negócios
- > Aumento da qualidade de vida
- Personalização e escala sem precedentes





Impactos Esperados pela Indústria 4.0

A proposta da Indústria 4.0 não é substituir a mão de obra humana, mas sim torná-la mais inteligente. A ideia é que as máquinas possam cuidar das atividades pesadas e/ou repetitivas enquanto as pessoas se dedicam a atividades motoras e detalhadas que requerem atenção e discernimento.

É importante que, como as empresas, os funcionários busquem estudar e se atualizar para saber lidar com a chegada dessas inovações.



O Novo Profissional da Indústria 4.0

Indústria 4.0 exigirá um novo profissional

O processo industrial está se transformando de forma irreversível – e quem quiser ter sucesso nesse novo cenário terá de desenvolver novas habilidades

Por Estúdio ABC

© 7 jul 2017, 12h35 - Publicado em 20 jul 2015, 10h00

Esse conceito deve se espalhar por outros países. O perfil da mão de obra deve mudar totalmente. "Quem quiser trabalhar nas fábricas do futuro terá de desenvolver habilidades técnicas e interpessoais bem específicas"

Quatro características que os profissionais técnicos precisarão desenvolver.

- 1. Formação multidisciplinar
- 2. Capacidade de adaptação
- 3. Senso de urgência
- 4. Bom relacionamento





Cases Industria 4.0

No Brasil, a **Embraer** começou a treinar de forma virtual, em 3D, o que os trabalhadores fariam no chão de fábrica um ano antes do início da produção. O projeto teve 12 mil horas de testes antes das aeronaves decolarem. Defeitos que, normalmente, seriam detectados somente com o avião no ar, foram resolvidos ainda na fase de preparação. Na linha de montagem, os operários usam computadores e tablets com tecnologia de realidade aumentada e, em caso de dúvida, há sempre um vídeo para explicar como realizar a operação. Com todos os ganhos da digitalização, o tempo de montagem já caiu 25%³.



Case Cadeia de Valor na Indústria 4.0

O conceito de Indústria 4.0, contudo, vai além da integração dos processos associados à produção e distribuição, envolvendo, também, todas as diversas etapas da cadeia de valor: do desenvolvimento de novos produtos a serviços.

A Michelin, empresa de pneus, colocou sensores nos seus pneus para mensurar condições de temperatura, pressão, velocidade e diversos outros parâmetros. A partir desses dados, agora eles possuem a capacidade de oferecer um serviço de manutenção previsível aos clientes.

Dessa forma, os clientes não precisam mais se preocupar de ir na manutenção apenas quando acontece o pior. Eles agora são notificados pela própria Michelin quando chega a hora da manutenção. Com isso, além da venda dos pneus, passaram a gerar receita pelo serviço digital oferecido.

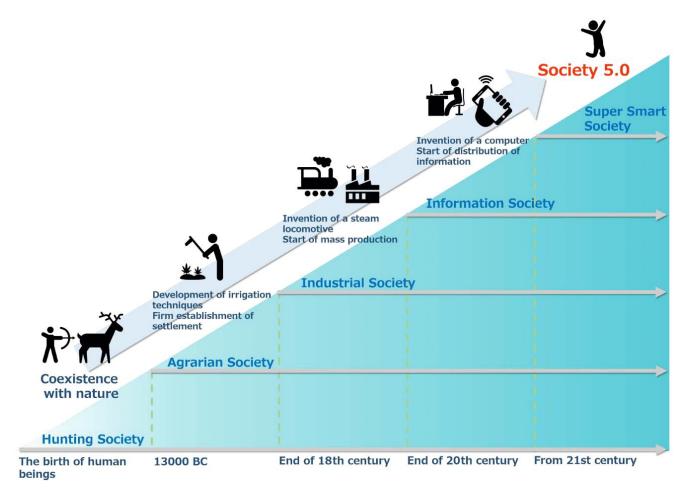
A utilização de serviços digitais ainda melhora o relacionamento com o cliente. Pois, a entrega do produto possibilita diferentes pontos de contatos que geram informações valiosas para o cliente. É criada uma relação de confiança e lealdade.



Sociedade 5.0



Da Indústria 4.0 para Sociedade 5.0



A sociedade 5.0 é a evolução da 4.0, com os computadores e a hiperconexão resultando em um **modo de vida mais inteligente, eficiente e sustentável** .



Da Indústria 4.0 para Sociedade 5.0

A Indústria 4.0 tem como um de seus pilares a conexão de máquinas, deixando processos mais automatizados. Por outro lado, a Indústria 5.0 dedica-se à experiência do cliente, que muitas vezes precisa ser considerada de forma individual e personalizada. Um erro comum das definições, é esquecer esse pilar e focar só na tecnologia!



Da Indústria 4.0 para Sociedade 5.0

"Assim, o que distingue a Indústria 5.0 é a proposta de um novo modelo de organização industrial e prestação de serviços com foco no ser humano e, não exclusivamente na tecnologia. A nova mensagem é que as tecnologias digitais e as inovações (inclusive as disruptivas) estejam a serviços das pessoas e não somente no aumento da produtividade, redução dos custos e maiores lucros", finaliza Herrero.

Fique atento ao nosso blog em breve traremos novos conteúdos sobre a Sociedade 5.0. Fonte: https://www.anefac.org.br/post/a-ind%C3%BAstria-4-0-a-sociedade-5-0-e-a-nova-estrat%C3%A9gia-dos-neg%C3%B3cios



O que é Sociedade 5.0?

É uma proposta de **modelo de organização social** em que tecnologias como big data, inteligência artificial e internet das coisas (IoT) são usadas para criar soluções com foco nas necessidades humanas.

O modelo busca prover os serviços necessários para o bem-estar a qualquer hora, em qualquer lugar e para qualquer pessoa.





O Conceito da Sociedade 5.0?

Em janeiro de 2016, o governo japonês lançou o **5º Plano Básico de Ciência e Tecnologia**, documento que define políticas de inovação a serem estimuladas pelo país entre 2016 e 2021.

Dentro do plano, constava o conceito de sociedade 5.0, descrito como uma **sociedade que o Japão deveria aspirar no futuro**.





O Caminho da Sociedade 5.0?

A sociedade 5.0 é possível graças às tecnologias avançadas que já são usadas hoje na **indústria 4.0**;

Isso acontece graças ao planejamento de **cidades totalmente conectadas**, nas quais o ciberespaço se integra de maneira harmônica com o mundo físico.







O que é Smart City?

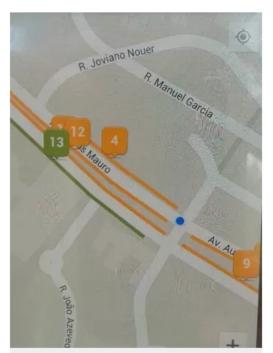
Um case brasileiro é **Águas** de **São Pedro**, pequeno município no interior do estado de São Paulo que serviu como cobaia para algumas ações da iniciativa privada.

Entre os benefícios trazidos pela hiperconexão no município, estava o sistema que permitia aos motoristas encontrarem vagas de estacionamento por um aplicativo no celular.

'Estacionamento inteligente' mostra vagas desocupadas por aplicativo

Sistema de sensores ópticos em Águas de São Pedro indica 300 vagas. Informação é vista por celular ou em totem instalado na entrada do Centro.

Alessandro Meirelles Do G1 Piracicaba e Região



Aplicativo mostra número de vagas disponíveis em cada rua (Foto: Alessandro Meirelles/G1)

Uma tecnologia de sensores ópticos instalados nas ruas de Águas de São Pedro (SP) oferece a moradores e turistas a opção de checar em tempo real a disponibilidade de vagas por meio de um aplicativo de celular ou tablet. O projeto gratuito faz parte de uma parceria fechada com uma multinacional de telefonia que usa a pequena estância hidromineral, com pouco mais de 3 mil moradores, como "laboratório" para novidades tecnológicas. Os equipamentos são movidos à energia solar e marcam 300 vagas na área central.

O município não cobra taxas de estacionamento em áreas públicas. Um totem colocado na entrada da Avenida Carlos Mauro, a principal do Centro, também informa se há ou não lugares vazios para parar o veículo. O sistema conhecido como "Estacionamento Inteligente" existe em alguns shoppings centers de São Paulo, mas é inédito em gestões públicas, segundo a



Smart City

Smart Cities: Brasil possui 166 startups focadas em cidades inteligentes

Redação - Distrito, 14/12/2020 - 17:07 | Q 0 | ⊙ 4 min leitura

As cidades brasileiras têm enfrentado atualmente uma série de desafios, que colocam em dúvida o desenvolvimento de diversas regiões. Com o aumento e adensamento da população, cresce a pressão sobre os recursos. Dessa forma, a gestão e o planejamento urbanos tornam-se mais complexos, aumentando a demanda por transporte, entre outros fatores que ameaçam a qualidade de vida da enorme maioria da população global.

Diante desse cenário, uma série de soluções têm sido desenvolvidas mundo afora, somente o Brasil já conta com 166 startups dedicadas à causa das cidades inteligentes, que receberam US\$ 49,4 milhões em aportes neste ano.



Os dados são do **Distrito Smart Cities Report**, que contou com o apoio da KPMG, Gazz Conecta e iCities. O estudo ainda revela que do total das startups de cidades inteligentes, 110 surgiram nos últimos cinco anos, sendo que elas estão distribuídas em oito categorias. As que se voltam para melhorias na **Mobilidade** são maioria e representam 32,5% do levantamento realizado — chama atenção que 90% dos aportes foram para startups desta categoria.

O Quanto Estamos Distante da Sociedade 5.0 ?



Assistir séries pela plataforma Netflix, pegar um Uber, ter conta no Nubank, ou receber comida em casa pelo IFood - são os primeiros indícios de uma nova dinâmica social baseada em serviços que promovam o bem-estar coletivo ou, ao menos, popularizando certos hábitos.







Aqui estamos falando, basicamente, de tecnologia, mas tudo integrado a favor da sociedade e do ser humano.



FIMP

O que é Smart City?

O termo é utilizado para denominar as cidades conectadas, cujos espaços públicos e rotinas se tornam mais eficientes graças ao uso criativo e inteligente das tecnologias da informação.

O objetivo é o mesmo que temos falado aqui: **fazer com que a tecnologia traga benefícios aos cidadãos** – e sem agredir o meio ambiente para que isso aconteça.

A ideia de smart city é praticamente a mesma do **conceito de sociedade 5.0**





Soluções da Sociedade 5.0

Problemas combatidos pela tecnologia na sociedade 5.0

| Problema | Solução |
|---|--|
| Aumento na demanda por energia. | Redução da emissão de gases do efeito estufa. |
| Aumento na demanda por alimentos. | Aumento na produção e redução no desperdício de alimentos. |
| Competição internacional severa. | Promoção da industrialização sustentável. |
| Aumento na desigualdade na concentração de riqueza. | Redistribuição de renda e correção da desigualdade. |

FIMP

Como funciona a Sociedade 5.0

A sociedade 5.0 alcança um alto grau de **convergência** entre o espaço virtual (ciberespaço) e real (espaço físico).

Na sociedade 5.0, esses dados acumulados no ciberespaço são analisados pela inteligência artificial , o que resulta em diversas formas de interação com os humanos no espaço físico.



Pessoas, objetos e sistemas são conectados para otimizar os resultados e produzir valores que, antes, não era possível obter.



Funcionalidades da Sociedade 5.0

Ideias de funcionalidades que a sociedade 5.0 deve trazer à rotina humana.

Trabalho pesado: os robôs também assumirão trabalhos pesados (na agricultura, construção e limpeza), eliminando a necessidade de humanos ocupando essas posições desgastantes e degradantes.

Medicina robotizada: na medicina e enfermagem, robôs erram menos e não cansam, Por isso, serão fundamentais para encarar o desafio do envelhecimento da população.



Drones: os veículos aéreos não tripulados devem ser cada vez mais usados na entrega de mercadorias e no atendimento a desastres.

Gestão inteligente na nuvem: soluções da computação em nuvem vão beneficiar pequenas e médias empresas, assim como empreendedores individuais, que terão gestão mais profissional e eficiente.

Veículos autônomos: antes de carros autônomos privados, é provável que vejamos essa tendência sendo colocada em prática no transporte coletivo e no transporte de cargas.

Smart home: é o mesmo conceito das smart cities, mas aplicado nas casas, com a internet das coisas e inteligência artificial tornando os lares mais conectados, eficientes e confortáveis.

F/\sqrt{P}

Objetivos/Valores da Sociedade 5.0?



Qualidade de vida

Inclusão

Sustentabilidade



Objetivos/Valores da Sociedade 5.0? Qualidade de vida

A meta é que **nossas vidas se tornem mais confortáveis**, independentemente de nossa idade ou gênero.



O trabalho pesado deve ser praticamente eliminado graças à automação, permitindo que utilizemos nosso tempo para realizar tarefas mais agradáveis e cheias de significado.

A saúde avançará com o big data, robôs, biogenética e outras tecnologias, permitindo viver com maior qualidade de vida até uma **idade avançada**.

As cidades também serão mais seguras e convenientes, muito menos estressantes, perigosas e nocivas à saúde do que são atualmente.



Objetivos/Valores da Sociedade 5.0? Inclusão

Podemos citar que hoje é preciso ter um bom poder aquisitivo para ter qualidade de vida, conforto, saúde, segurança, etc.



O objetivo da sociedade 5.0 é construir um mundo menos excludente, em que todos têm acesso igual aos benefícios que a tecnologia trará.

A inclusão é um valor-chave pois, caso não fosse, a desigualdade provavelmente seria acentuada na sociedade 5.0.

Levar a tecnologia para lugares remotos e para pessoas que atualmente não têm acesso por problemas econômicos.



Objetivos/Valores da Sociedade 5.0? Sustentabilidade

A competição entre empresas resultou em invenções sem as quais não conseguimos nos imaginar hoje em dia.

O resultado foi a degradação de ecossistemas, extinção de espécies, **escassez de recursos** e mudanças climáticas.

Na sociedade 5.0, a sustentabilidade é uma premissa para a evolução e adoção das tecnologias.

Melhorar índices ambientais, diminuir o desperdício de comida, desenvolver tecnologias para o meio ambiente e bemestar social.





Tecnologias Relacionadas à Sociedade 5.0

Inteligência artificial

Veículos autônomos



Internet das coisas

Robótica

Computação em nuvem

Energias renováveis

FIMP

Efeito Colateral

Coleta e uso de dados dos cidadãos para outros fins não éticos, para que haja um equilíbrio de atendimento das necessidades humanas sem que se ultrapasse a privacidade e a ética, as empresas deverão se adaptar.





A Sociedade 5.0 e o Impacto no Profissional de TI

Na esteira da Transformação Digital a Sociedade 5.0, promove mais uma vez a participação efetiva de diferentes profissionais de TI.

"E é exatamente aqui que teremos os maiores desafios e também as grandes oportunidades de negócios em TI."

Desenvolver ferramentas cada vez mais específicas, personalizadas, individualizando a aprendizagem, certamente será um artifício que "irá bombar" na Sociedade 5.0.

A Indústria 5.0



A indústria 5.0 se trata de uma nova tendência que promove de forma mais eficiente a interação e a colaboração entre o homem e a máquina.

Nesse contexto, as indústrias reconhecem o valor da mão de obra humana e que as máquinas são dependentes de operadores, programadores e manutenção. Nem tudo pode ser automatizado.

Até aqui, as revoluções focaram na atividade mecânica industrial. Mas a indústria 5.0 é uma evolução das tecnologias combinando as inovações para facilitar a vida do ser humano.

